

COMMUNIQUE DE PRESSE

Le gouvernement portugais vient d'annoncer que pour la prochaine rentrée scolaire, que le contingent spécial réservé aux lusodescendants pour l'accès à l'enseignement supérieur sera élargi à la 2nde phase de candidature. Les universités et « politécnicos » devront donc réserver 3.5% de leurs places lors de la 2nde phase de candidature.



Jusqu'ici, le contingent spécial de 7% de places n'existait que pour la 1ere phase de candidature. Il est donc désormais complété par un quota de 3.5% des places lors de la 2nde phase de candidature.

Cap Magellan se réjouit de cette annonce qui va dans le sens des demandes formulées par l'association auprès des autorités portugaises afin de faciliter l'inscription des lusodescendants dans les institutions d'enseignement supérieur au Portugal.

Ainsi, lors des États généraux de la Lusodescendance "travailler ensemble", organisés à Paris les 28 et 29 janvier, Cap Magellan avait invité la Direcção Geral do Ensino Superior (DGES) et l'Agence portugaise Erasmus+ à présenter le mécanisme du Quota des 7%, en insistant à la fois a) sur la complexité des différentes phases des inscriptions, b) sur le nombre de personnes ayant bénéficié de cette possibilité et c) sur l'élargissement à la 2nde phase des candidatures de cette possibilité octroyée au contingent spécial réservé aux lusodescendants.

Cap Magellan va poursuivre sa campagne d'information, en France, auprès du public visé, afin d'augmenter le nombre de bénéficiaires (sensiblement 700 en 2022 sur les 3500 places disponibles), tout en sensibilisant les autorités portugaises liées aux affaires étrangères (Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, DGACCP), à la jeunesse (Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, IPDJ) et à l'enseignement supérieur (Secretaria de Estado do Ensino Superior, DGES, Erasmus+), en plus des députés portugais Paulo Pisco et Nathalie de Oliveira, élues pour la circonscription de l'Europe.

Comunicado de imprensa

O governo português acaba de anunciar que, para o próximo ano lectivo, o contingente especial de acesso ao ensino superior reservado a lusodescendentes vai estender-se à segunda fase de candidaturas. As universidades e politécnicos passam a ter que bloquear 3.5% das suas vagas na segunda fase de candidaturas.



Até aqui, o contingente especial de 7% de vagas só existia na primeira fase de candidaturas no acesso ao ensino superior. É agora completado por um contingente de 3.5% de vagas na segunda fase de candidaturas.

A Cap Magellan fica satisfeita com este anúncio que vai no sentido dos pedidos feitos pela associação junto das autoridades portuguesas com o objetivo de facilitar a inscrição dos lusodescendentes nas instituições de ensino superior em Portugal.

Assim, nos Estados gerais da Lusodescendência "Trabalhar juntos", organizados em Paris a 28 e 29 de janeiro de 2023, a Cap Magellan tinha convidado a Direção geral do Ensino Superior e a agência nacional Erasmus Mais a apresentar o contingente especial de 7%, insistindo tanto a/ na complexidade das diferentes fases de inscrição como b/ na quantidade de pessoas que beneficiaram desse acesso e c/no alargamento da quota reservada a lusodescendentes à segunda fase de candidaturas.

A Cap Magellan vai continuar o seu trabalho de divulgação da informação, em Franca, junto do público alvo, com o objetivo de aumentar o número de beneficiários (cerca de 700 em 2022 nos 3500 lugares disponíveis), sensibilizando também as autoridades portuguesas ligadas aos negócios estrangeiros (Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, DGACCP), à Juventude (Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, IPDJ) e ao Ensino Superior (Secretaria de Estado do Ensino Superior, DGES, Erasmus+), para além dos deputados portugueses eleitos pelo círculo Europa, Paulo Pisco e Nathalie de Oliveira.